

Fechamento dos Mercados e Tendências (16/05):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário na Europa e nos EUA fecharam sem um direcionamento único, ainda no aguardo de um noticiário mais concreto acerca de supostas informações sigilosas que o presidente norte-americano Donald Trump haveria repassado a autoridades russas.

Bovespa: (0,31%; 68.684 pts): A Bovespa fechou no positivo, sendo sua sexta alta seguida, com o mercado otimista com o andamento da reforma previdenciária. A votação da reforma deve acontecer na primeira semana de junho na Câmara dos Deputados.

Câmbio: (-0,34%; R\$ 3,09)- O dólar fechou novamente em queda frente ao Real com mais uma intervenção do Banco Central no mercado de câmbio. A autarquia anunciou que deve rolar integralmente o vencimento dos contratos que vencem em junho.

Juros (JAN 18): (-0,05%; 8,96) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em queda. Com a rolagem de swaps cambiais pelo Banco Central, o Real ganha força, em detrimento do dólar, o que reduz a pressão sobre a inflação e colabora com a tese de corte de 1,25 p.p. na próxima reunião do COPOM, dia 31 de maio.

Brent (JUL 17): (-0,93%; US\$ 51,34) – O preço do barril de petróleo fechou em queda, após declaração da Agência Internacional de Energia (AIE) de que o acordo do corte de produção da OPEP, com a força atual, não conseguiria suprir o aumento da produção dos EUA. A alta da oferta frente à demanda tende a desvalorizar o preço da *commodity*.

